ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

MULHERES DE SUCESSO DEBATERAM SEUS DESAFIOS E CONQUISTAS EM GUAÇUÍ

O CREAS DE GUAÇUÍ REALIZOU EVENTOS QUE LEVANTARAM QUESTÕES SOBRE A TRAJETÓRIA DA MULHER NOS DIAS DE HOJE, DIANTE DA VIOLÊNCIA QUE AUMENTA



Publicado em 14/03/2019 às 12:37 (Atualizado em 25/11/2026 às 14:24), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Assistência Social Guaçuí

O momento foi das mulheres para debaterem seus desafios e conquistas. Este foi o principal objetivo do evento "Mulheres de Sucesso", realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de Guaçuí, nesta quarta-feira (13), com duas ações, uma na parte da tarde e outra à noite. Das 13 às 16 horas, aconteceu a Feira de Empreendedoras "Mulheres de Sucesso", na Praça João Acacinho. E à noite, às 19 horas, na Câmara Municipal de Guaçuí, foi a vez da mesa redonda que debateu justamente os desafios e conquistas das mulheres para ocupar seu espaço, com a presença de mulheres que se destacam em seus segmentos na sociedade.

Na abertura da mesa redonda, na Câmara, a secretária municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Josilda Amorim, falou sobre a necessidade do empenho de toda sociedade para combater as violações dos direitos das mulheres. "Precisamos nos unir e nos ajudar,

principalmente, nesta onda de feminicídios que acontecem no País, buscando soluções para, pelo menos, amenizarmos o sofrimento de tantas mulheres", afirmou. "De parte de nossa Secretaria, a equipe vai se empenhar com ações, programas e projetos, como temos feito até hoje", completou. Ela também justificou a ausência da prefeita Vera Costa que teve uma agenda de última hora, com uma comitiva da Dnit que está atuando na solução para a ponte do Aésio, na BR482, que está interditada e tem provocado problemas para bairros da cidade, devido ao tráfego que foi desviado.

Além da secretária, também formaram a mesa principal dos debates, a coordenadora do Creas de Guaçuí, Roberta de Paula, a professora da Ufes, Adriana Madeira, a assessora de promotoria de Justiça de Guaçuí, Domitila Moraes Sana, a cabo bombeiro, Melina Soares, a soldado PM, Analu Araújo Rezende Vargas, a superintendente de Programas Sociais da Semasdh, Adriana Peixoto Gonçalves, e o chefe do escritório do Sebrae ES de Guaçui, Renato Machado, que falou sobre oportunidades que podem ser oferecidas às mulheres empreendedoras pelo órgão de apoio às pequenas e micro empresas no Estado. "As mulheres têm se destacado, cada vez mais, como empreendedoras e convoco a todas a procurarem o Sebrae, porque estamos lá para servir, com a orientação adequada", enfatizou.

Também estavam presentes o presidente da Câmara Municipal, vereador Laudinho Neto, e o vereador Paulinho do Vitalino. Laudinho ressaltou a importância do evento e falou sobre a uma maior participação das mulheres na política. "Vivemos momentos, hoje em dia, que nos deixam indignados e acho que as mulheres devem buscar participar mais da política, serem representantes do povo no Legislativo, Executivo, e aqui na Câmara, hoje, só temos uma vereadora e isso poderia ser diferente", disse o presidente da Câmara.

Todas as mulheres que compuseram a mesa se apresentaram e falaram sobre suas trajetórias para chegarem até as posições que ocupam agora. Mas, antes, a coordenadora do Creas, Roberta de Paula, que também se apresentou, falou sobre a importância do empoderamento feminino, onde a sociedade respeite e acredite no trabalho realizado pelas mulheres que, por sua vez, precisam acreditar em si mesmas e no seu futuro. "A mulher precisa ter o poder de escolher, porque o verdadeiro poder está na escolha da vida que ela quer seguir e na ação de mudar o mundo ao seu redor", disse.

Já a superintendente da Semasdh, Adriana Peixoto, apresentou dados para o debate com números da violência contra a mulher no País. Segundo os números apresentados sobre 2018, 42% dos casos aconteceram dentro de casa e 55%, entre sexta-feira e domingo. "E nos primeiros 20 dias de 2019, foram registrados 107 casos de feminicídios, lembrando que muitas mulheres não registram as agressões", destacou. Por outro lado, a promotora Domitila Sana falou dos dados no Estado do Espírito Santo. "Apesar da falta de registros por parte de algumas mulheres, só em 2019, foram 12 casos de feminicídio, enquanto tivemos 99, em 2016, outros 128, em 2017, e 92 em 2018", destacou.

Ao falar sobre sua trajetória, a professora da Ufes, Adriana Madeira, contou que tem visto cada vez mais mulheres do que homens nas universidades e disse que é fundamental que o ensino superior seja público. "Universidade tem que ser pública para que não só as mulheres com menos renda, mas todos possam seguir em frente com suas vidas, sem medo, porque a questão emocional é um grande desafio da humanidade, não só das mulheres", afirmou, citando um estudo da Ufes sobre o sofrimento humano, no qual está sendo comprovado que as pessoas que sofrem com a fome e todos os tipos de violência têm isso gravado no DNA, o que é transmitido para os filhos. "Então, podemos afirmar que o amor e o respeito a outro ser humano seja o mais importante a ser alcançado e acredito que mudar o mundo depende muito da mulher", complementou.

Informações para a imprensa
Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387

(28) 99992-5504 - Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO

47c570550d35d42b91b63688a44a404c

https://guacui.es.gov.br/noticia/2019/03/mulheres-de-sucesso-debateram-seus-desafios-e-conquistas-em-guacui.html